

Apresentação Institucional – 1º Trimestre 2014

Banco **PAN**

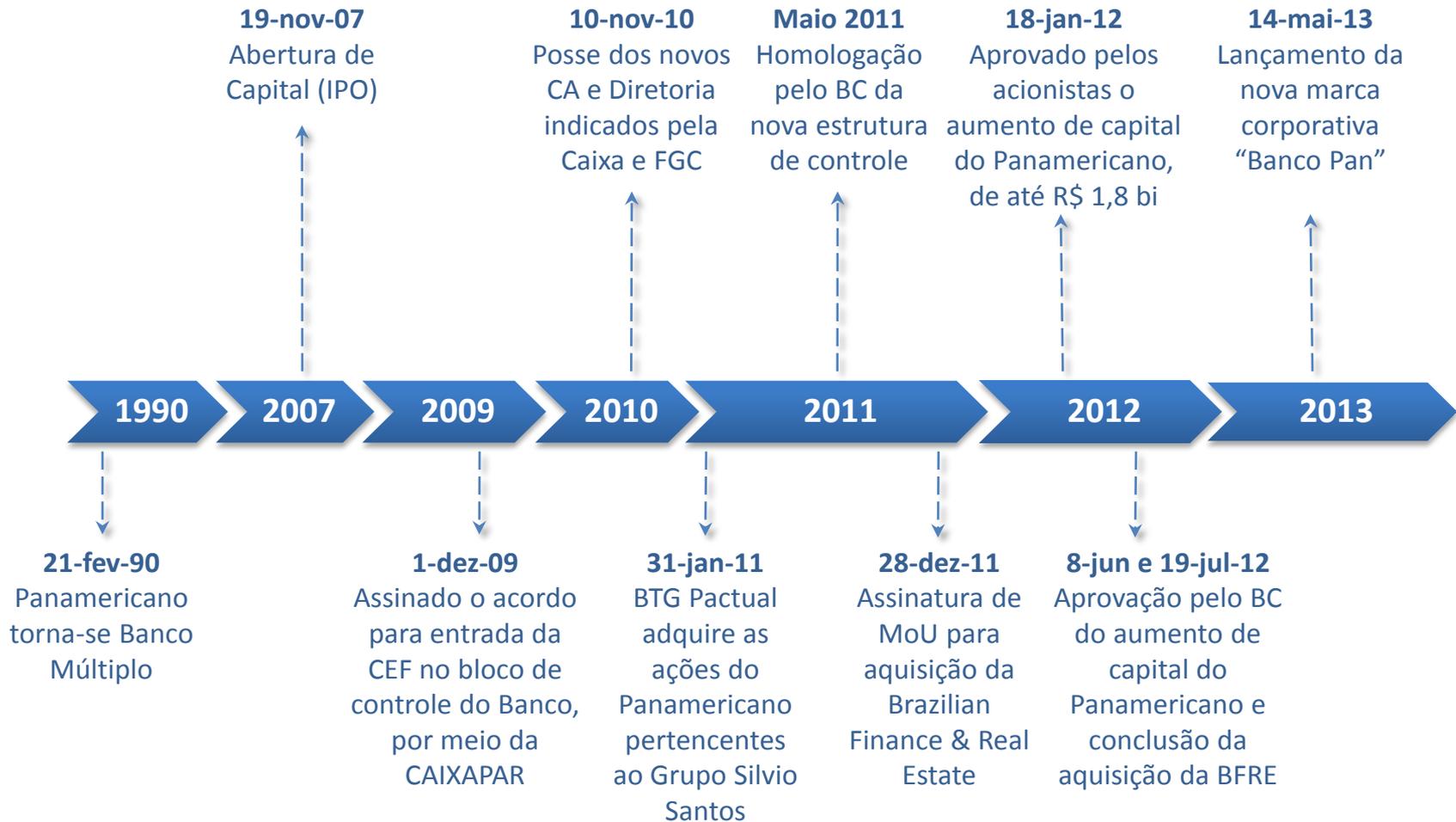
Aviso Legal

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Banco Pan. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

1. Visão Corporativa

História



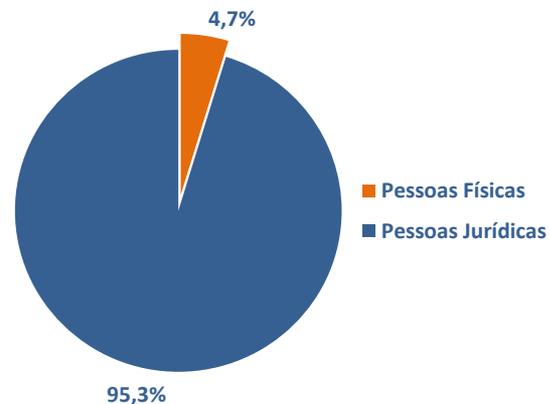
Composição Acionária

Estrutura Acionária em 31/03/2014*

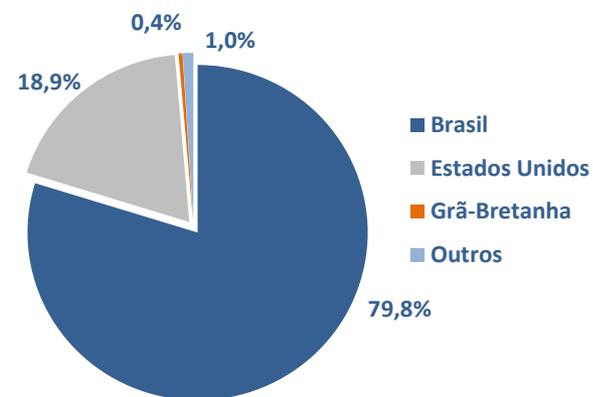
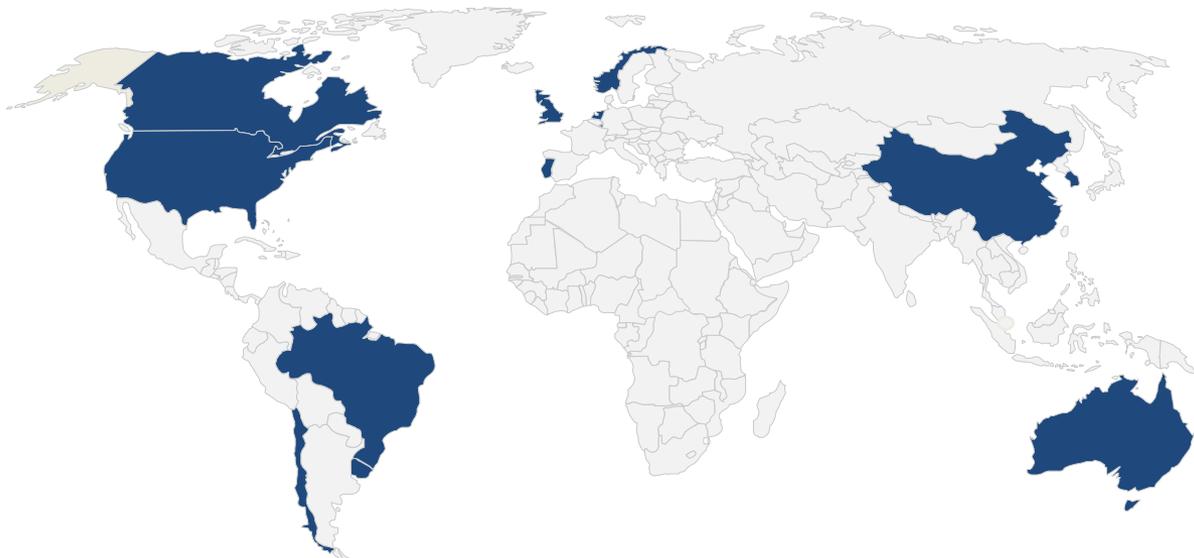
	ON	PN	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	149.156	33.114	182.270	34,1%
Caixapar	143.307	54.803	198.110	37,0%
Free-Float	0	154.696	154.696	28,9%
Total	292.463	242.613	535.076	100,0%

*em milhares de ações

Participação do Free Float



Distribuição Geográfica – Free Float em 31/03/2014



- Banco de Investimento Brasileiro Líder, com Alcance Global.
- Fundado em 1983, se posiciona como um dos maiores bancos de investimentos sediados em mercados emergentes, com experiência no Brasil e em mercados internacionais.
- Grau de Investimento conferido pela Fitch Ratings em setembro de 2010.
- O BTG Pactual conta com 2.539 funcionários¹ presentes em escritórios distribuídos entre América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia.
- Receita total de R\$1,7 bilhão e Lucro Líquido de R\$ 832 milhões no 1T14;
- Patrimônio líquido de R\$16,9 bilhões em março de 2014; R\$188,5 bilhões em ativos sob gestão e/ou administração (Assets under Management) e R\$68,2 bilhões na divisão de gestão de patrimônio (Wealth Management)².



¹ Inclui funcionários terceirizados e estagiários em 31 de março de 2014

² Dados do BTG Pactual de março de 2014

- Maior banco público da América Latina, 100% controlado pelo Tesouro Nacional.
- Criada em 1861, é, desde então, o principal agente de políticas públicas do Governo Federal.
- Base de clientes com 73,7 milhões de pessoas, com 99,3 mil colaboradores.
- Total de R\$910,1 bilhões em ativos próprios e R\$1,6 trilhões em ativos totais administrados.
- Lucro Líquido de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2014.
- Patrimônio Líquido Consolidado de R\$ 34,7 bilhões.

No 1º trimestre de 2014, foram realizadas cerca de 1,7 bilhão de transações na rede da Caixa, que atingiu 68,1 mil pontos de atendimento, compostos por:



- ✓ 3.319 agências.
- ✓ 743 postos de atendimento bancário (PAB) e 3.202 postos de atendimento eletrônico (PAE).
- ✓ 4.288 salas de auto-atendimento.
- ✓ 13.020 casas lotéricas.
- ✓ 20.713 correspondentes não lotéricos (CAIXA AQUI).
- ✓ 30.332 ATM's.

Forte Suporte do Controladores



- Alto padrão de governança, excelência na gestão de riscos, estruturação e precificação de produtos vinculados a mercados financeiros e de capitais, cultura meritocrática e visão de longo prazo.
- Acordo Operacional de 8 anos, contados a partir de 27/05/2011, com limite para operações interbancárias.

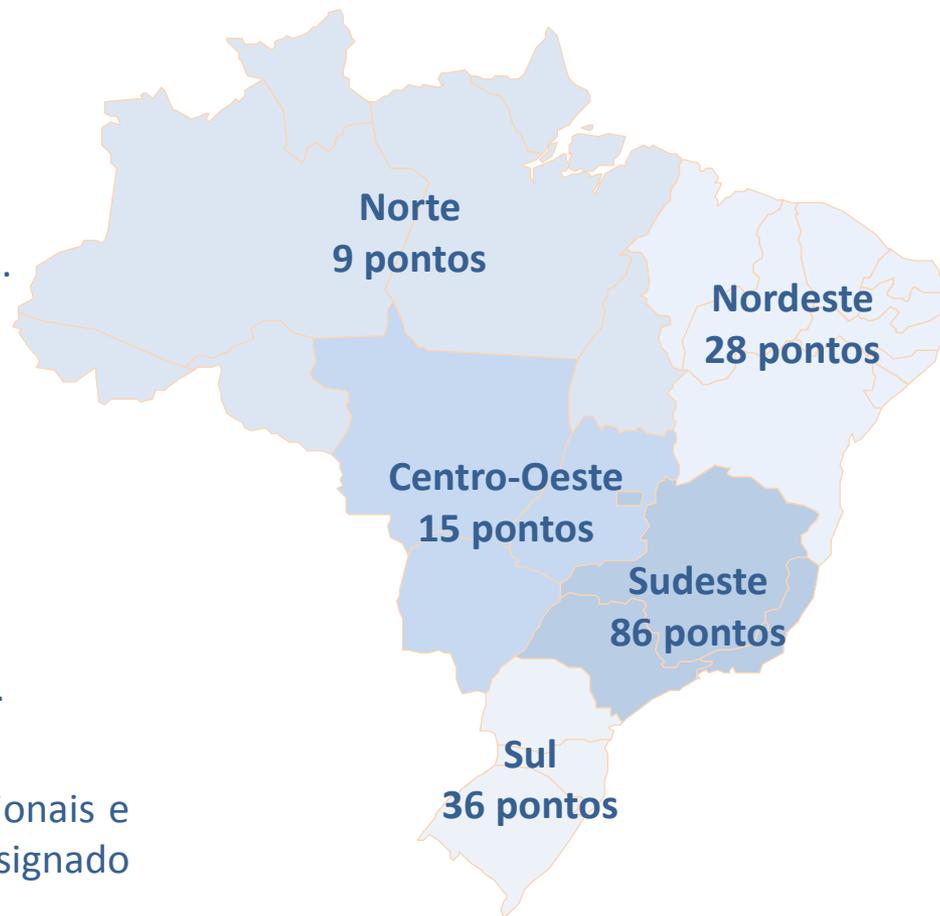


- Acordos Comerciais para:
 - (i) divulgação de produtos da Caixa pelo Pan e (ii) originação pelo Pan, para a Caixa, de créditos imobiliários junto a clientes de alta renda, com prazo de 5 anos contados a partir de 17/04/2013;
 - aquisição de LCIs, com prazo de 7 anos contados a partir de 19/07/2012.
- Acordo Operacional de 8 anos, contados a partir de 27/05/2011, prevendo:
 - Limite para cessões de crédito sem coobrigação;
 - Limite para operações interbancárias.
- Acordo Operacional prevendo:
 - Plano Anual de Negócios conjunto, para capturar oportunidades de sinergia;
 - Possibilidade de manter pontos de venda em instalações da Caixa.

O Banco Pan

Capilaridade: Presença em todo território nacional

- ✓ 174 pontos de venda ao final do 1T14.
- ✓ Ativamente presente em 7.148 concessionárias e revendedoras de veículos.
- ✓ 2.686.246 clientes ativos.
- ✓ 243 posições no call center (695.835 ligações recebidas no 1T14).
- ✓ 1,8 milhões de Cartões de Crédito emitidos.
- ✓ 37,9 mil novos cartões de crédito convencionais e 14,7 mil novos cartões de crédito consignado emitidos no 1T14.



Ratings



Escala Nacional

Escala Global

Escala Nacional

Escala Global



AA

BB+

AAA

BBB-



AA

BBB-

AAA

BBB



Escala Nacional

Escala Global

Perspectiva



AA-

BB

Estável



AA-

BB+

Positiva



Baixo Risco p/
Médio Prazo

-

-

2. Estratégia de Negócios

Financiamento de Veículos

DESTAQUES

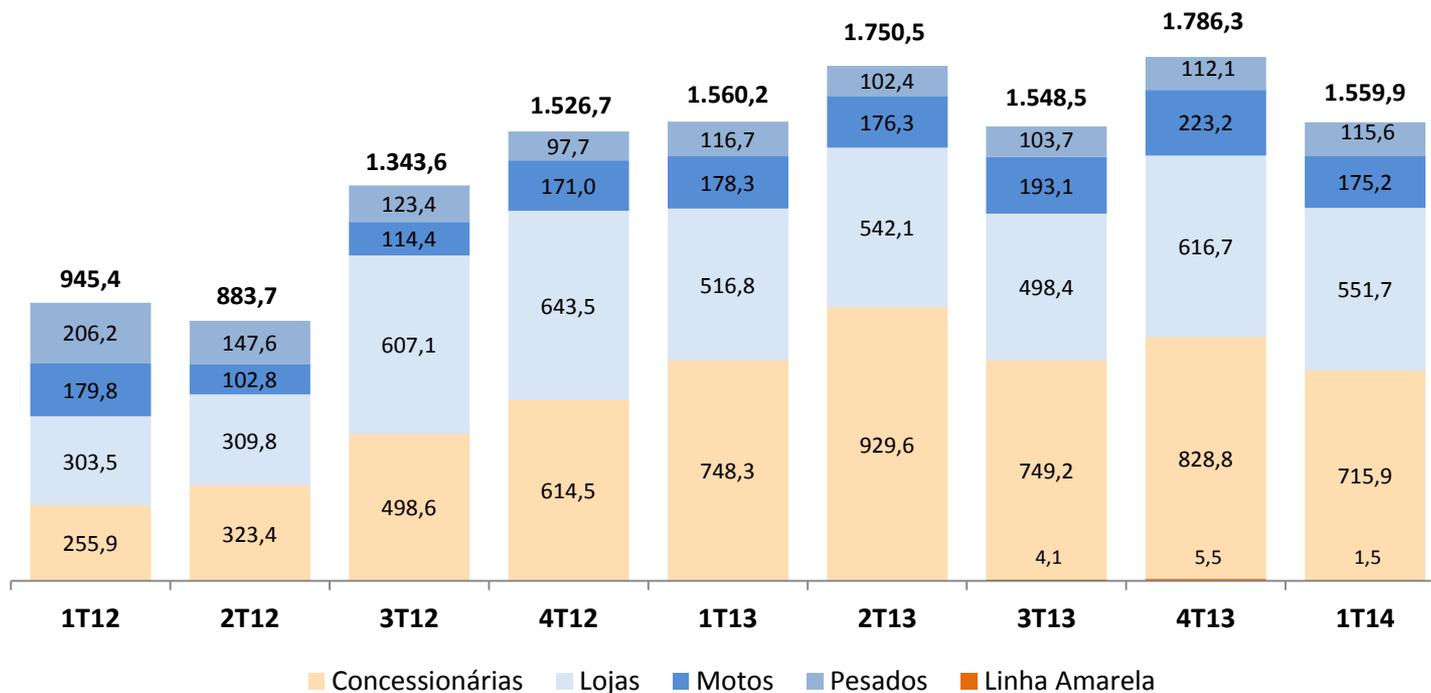
Prazo Médio da Carteira: 31 meses

Prazo Médio na Concessão: 44 meses

Ticket Médio: R\$17,1 mil

- ✓ O financiamento de veículos continua sendo o principal mercado de atuação da Companhia. Foram concedidos R\$1.559,9 milhões em novos financiamentos no 1T14, incluindo as operações de arrendamento mercantil.

Originação Mensal Por Segmento (R\$ MM)



Financiamento de Veículos

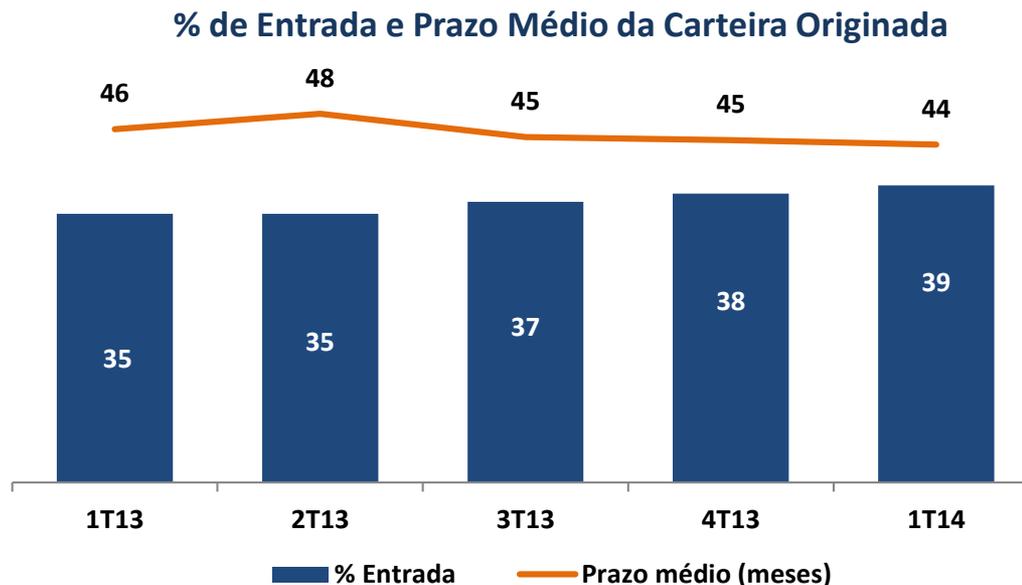
Originação Pulverizada

% originação por grupo*	Mar/14
Maior grupo	2,46%
2º maior grupo	2,26%
3º maior grupo	1,46%
10 maiores grupos	13,43%
50 maiores grupos	28,41%

* % da originação total de financiamentos de veículos por grupo econômico (redes de concessionárias)

Melhorias:

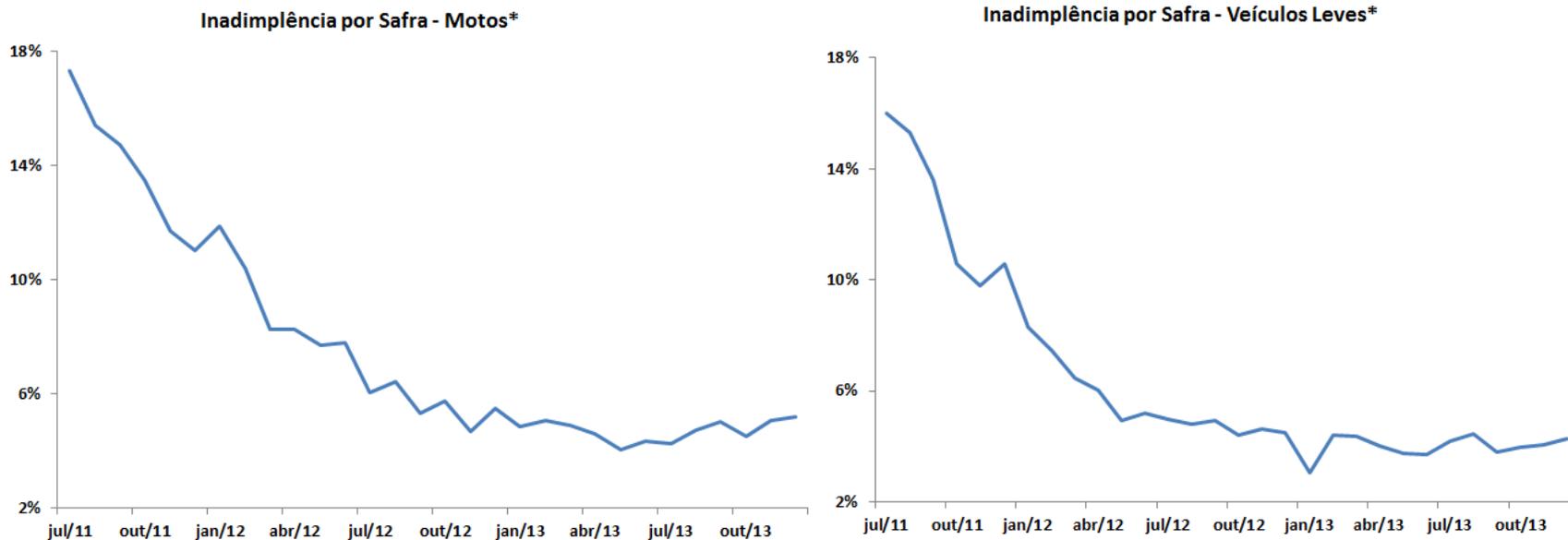
- ✓ Maior conservadorismo na originação;
- ✓ Definição da entrada mínima exigida e do prazo máximo de financiamento em função do *score* de crédito do tomador e da depreciação esperada da garantia;
- ✓ Balanceamento da carteira de crédito entre veículos novos e usados.



Financiamento de Veículos

Foi alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011:

Inadimplência por safra (Veículos)



* % de contratos em atraso há mais de 30 dias 3 meses após a concessão

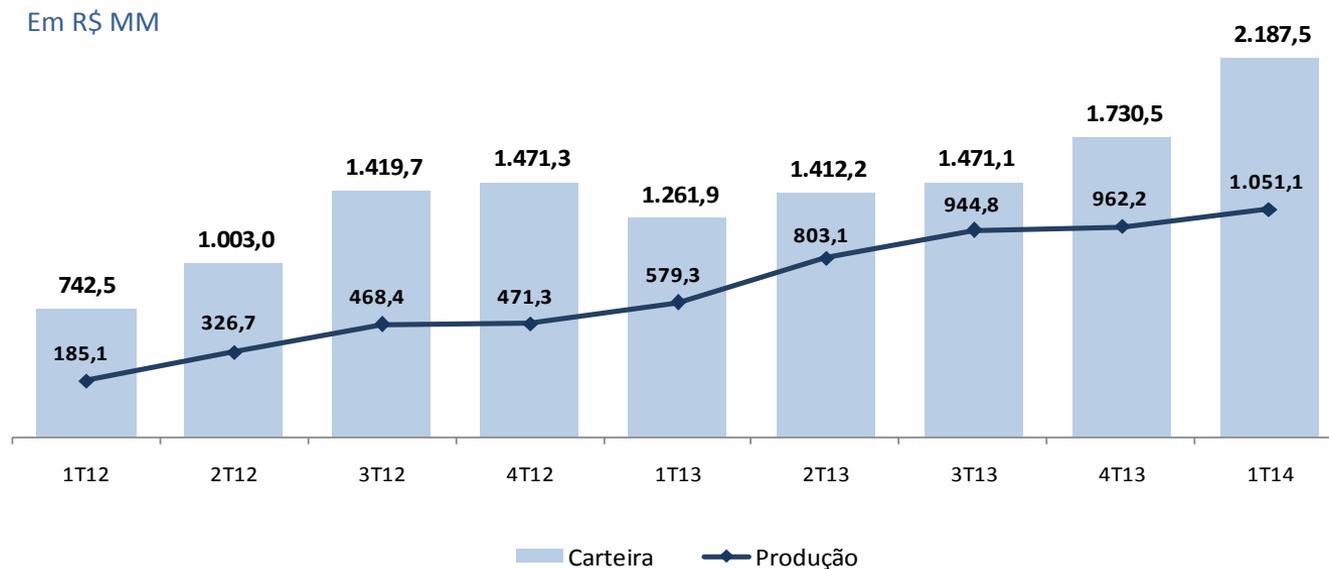
Crédito Consignado

DESTAQUES

Prazo Médio da Carteira:	52 meses
Prazo Médio na Concessão:	62 meses
<i>Ticket</i> Médio:	R\$4,0 mil

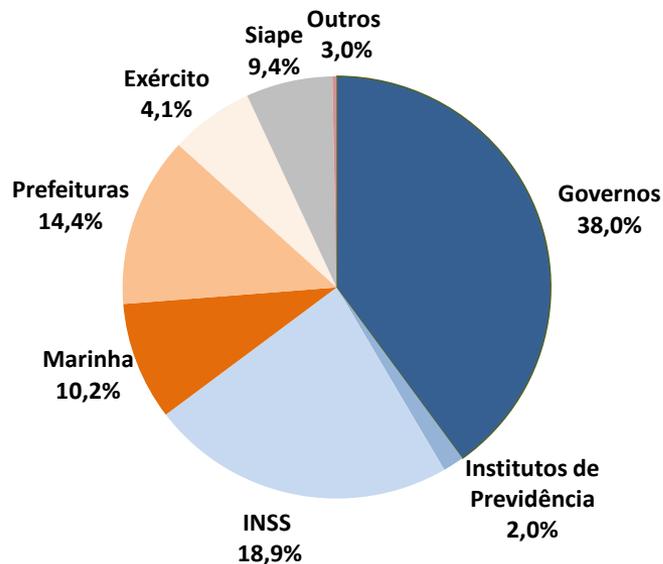
Principais Medidas Tomadas:

- ✓ Ampliação da rede de pagamento consignado INSS (atendimento a aproximadamente 82% da população);
- ✓ Incremento do refinanciamento e redução da liquidação antecipada, com melhor gestão da carteira administrada;
- ✓ Melhorias contínuas de sistemas, com automação dos processos decisórios.



Crédito Consignado

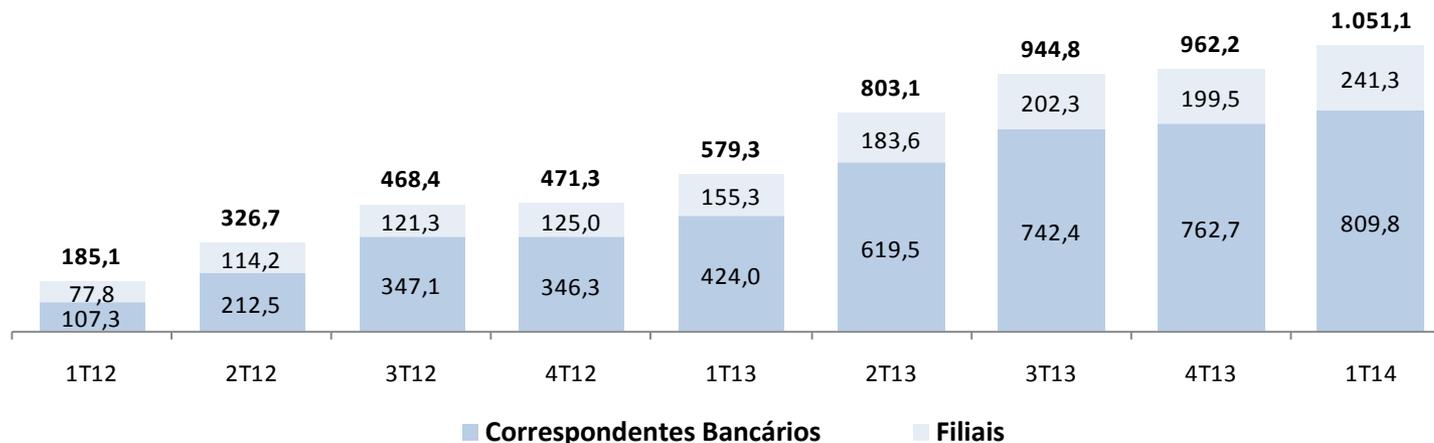
Cientes Consignado



Ações em andamento:

- ✓ Atuação em convênios antes exclusivos (Exemplo: Governo de São Paulo);
- ✓ Apoio para abertura de novos pontos de venda – Projeto PVPAN;
- ✓ Aperfeiçoamento permanente dos sistemas, fluxos e processos, transformando-os em diferencial competitivo.

Originação por Canal de Venda (R\$ MM)



Crédito Pessoal – Outros Produtos de Rede

DESTAQUES

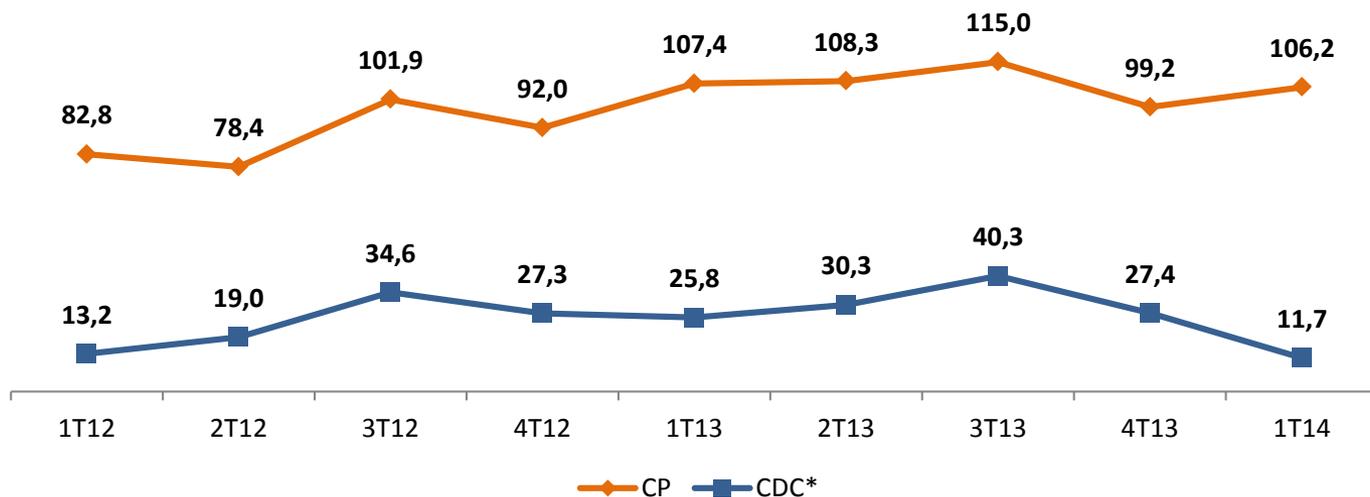
	CP	CDC*
Prazo Médio da Carteira:	14 meses	33 meses
Prazo Médio na Concessão:	21 meses	41 meses
Ticket Médio:	R\$8,7 mil	R\$151,7 mil

* Não inclui CDC Veículos

Melhorias:

- ✓ Aprimoramento das políticas, processos e modelos de atuação na originação de créditos na Rede;
- ✓ Postura mais conservadora na concessão de crédito ao consumo, com foco em rentabilidade.

Originação por Produto (R\$ MM)



Cartões

Redução nas Despesas de PDD

- ✓ Aprimoramento dos modelos de concessão;
- ✓ Revisão trimestral dos limites de crédito baseada por *behavior scoring*;
- ✓ Melhor performance na recuperação de créditos.

Redução dos Custos Administrativos

- ✓ Expurgo da base de contas inativas, com redução de despesas de processamento e comissões para as bandeiras;
- ✓ Gestão de qualidade para redução de despesa com ações cíveis.

Maior eficiência operacional e conveniência

- ✓ Disponibilização da fatura por e-mail a partir do 2S14;
- ✓ Internet e *mobile banking*: consultas e transações no autoatendimento.

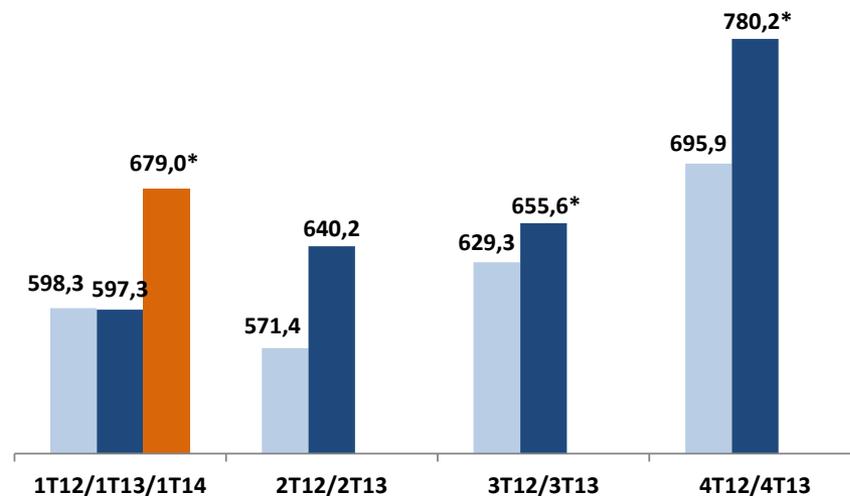
Novas Iniciativas

- ✓ Lançamento do cartão bônus celular em janeiro de 2014;
- ✓ Lançamento do pagamento de contas no cartão a partir do 2S14;
- ✓ Segmentação da base: ofertas de ativação mais assertivas e *up grade* de cartão para modalidade mais rentável.

Parcerias com a CAIXA

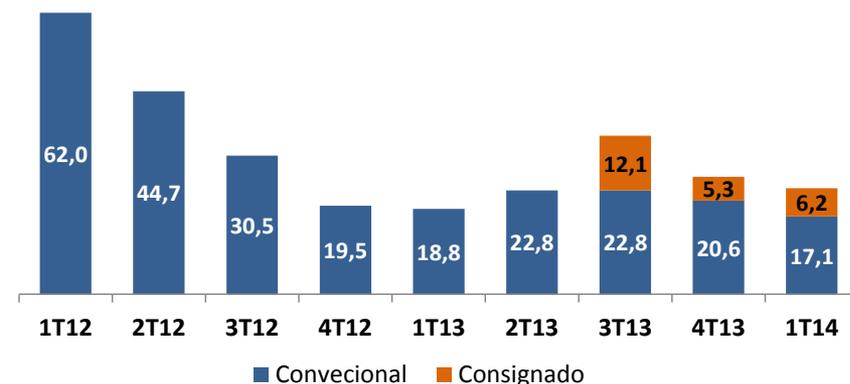
- ✓ Emissão de cartão Pan na bandeira Elo.

Volume Transacionado (R\$ MM)



* Inclui volumes transacionados em cartões consignados de R\$5,1 MM, R\$53,7 MM e R\$ 46,1 no 3T13, 4T13 e 1T14, respectivamente.

Despesas de PDD (R\$ MM)



Crédito para Empresas

DESTAQUES

Prazo Médio da Carteira: 10 meses

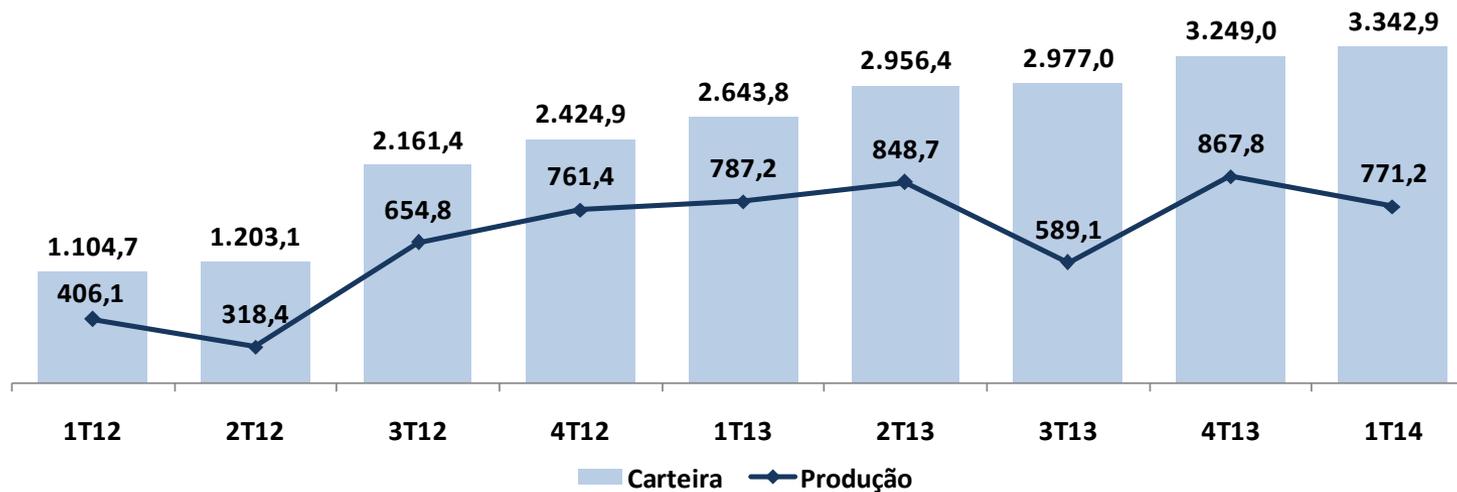
Prazo Médio na Concessão: 12 meses

Ticket Médio: R\$7,4 MM

Melhoria:

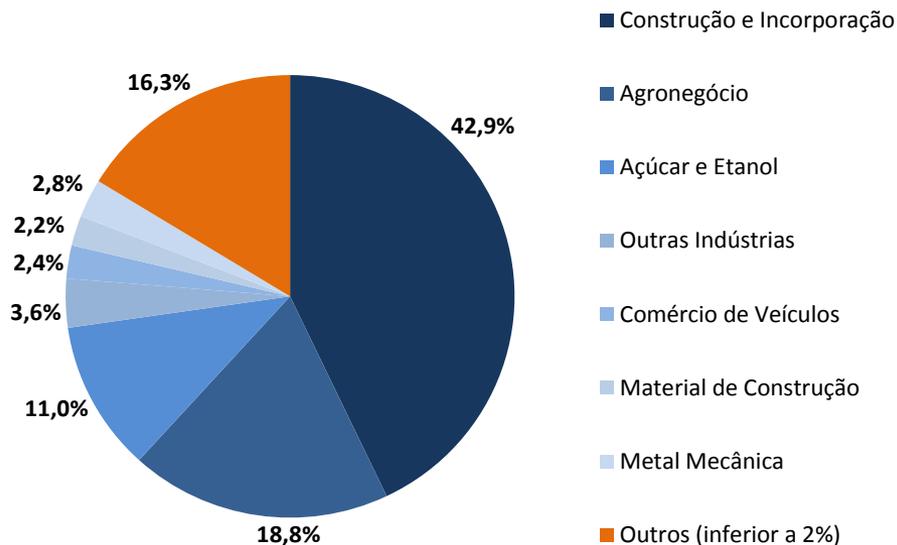
✓ Crescimento da carteira de crédito, com baixo *ticket* médio.

Em R\$ MM

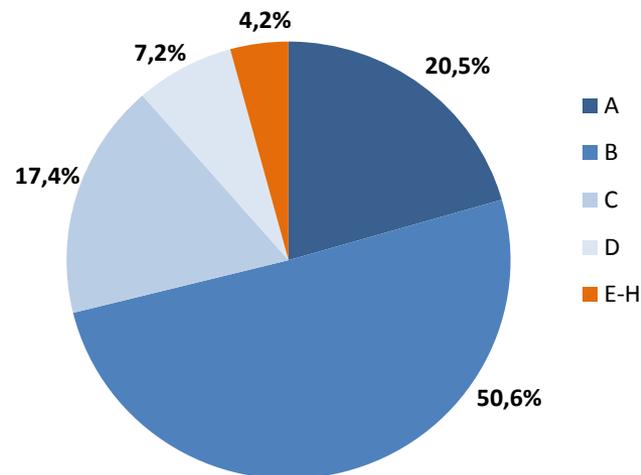


Crédito para Empresas

Carteira de Crédito de Empresas por Indústria



Carteira por Rating



Produtos:

- ✓ Capital de Giro
- ✓ Antecipação de Recebíveis
- ✓ Fiança Bancária
- ✓ Convênio com Fornecedor
- ✓ CCE, ACC, ACE e NCE
- ✓ *Leasing*
- ✓ LC e SBLC
- ✓ Câmbio Pronto
- ✓ *Swaps* de Taxas, Moedas e *Commodities*

Concentração por Cliente

% da Carteira de Empresas	Mar/14
Maior devedor	1,7%
10 Maiores devedores	11,8%
50 Maiores devedores	36,4%
100 Maiores devedores	55,6%

Crédito Imobiliário – Pan Sua Casa

Diferenciais:

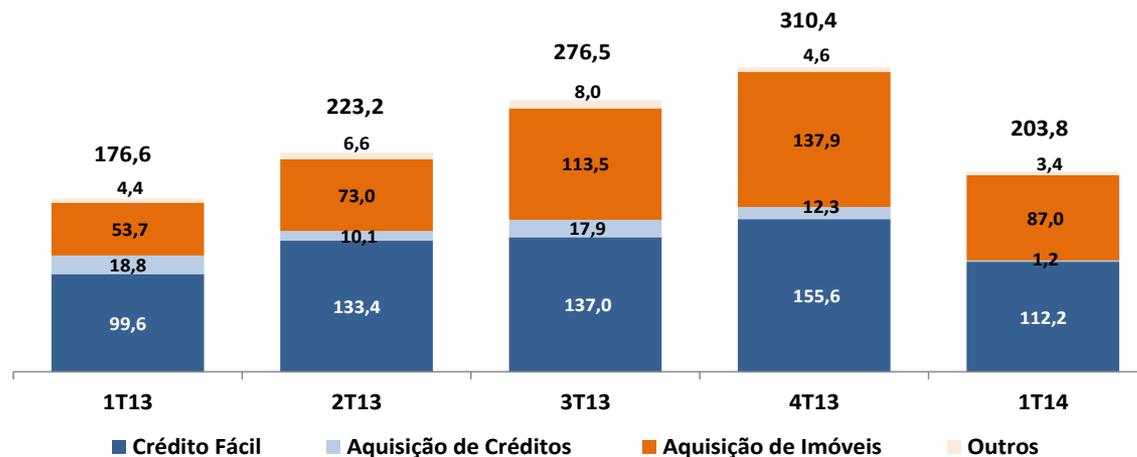
- ✓ Localização próxima aos clientes, por exemplo em shopping centers, funcionando em horários estendidos, inclusive nos finais de semana;
- ✓ Funcionários próprios bem capacitados;
- ✓ Acompanhamento personalizado ao cliente durante todo o processo.

DESTAQUES	
Prazo Médio da Carteira:	252 meses
Prazo Médio na Concessão:	263 meses
<i>Ticket</i> Médio:	R\$246 mil

Melhoria:

- ✓ Substituição dos sistemas de originação para fortalecer o crescimento da linha de negócios.

Originação por produto (em R\$ MM)



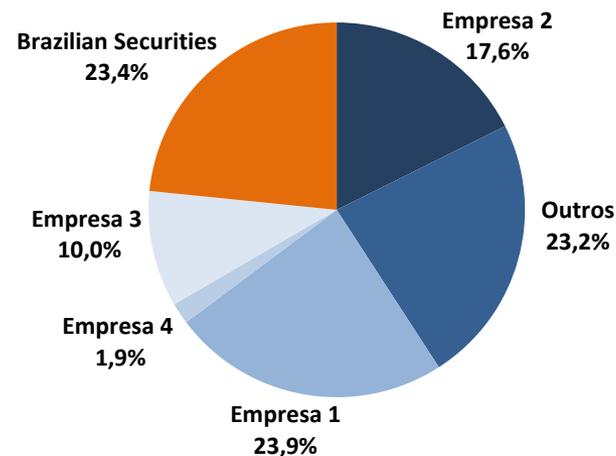
Brazilian Securities

Seu principal produto é o Certificado de Recebível Imobiliário

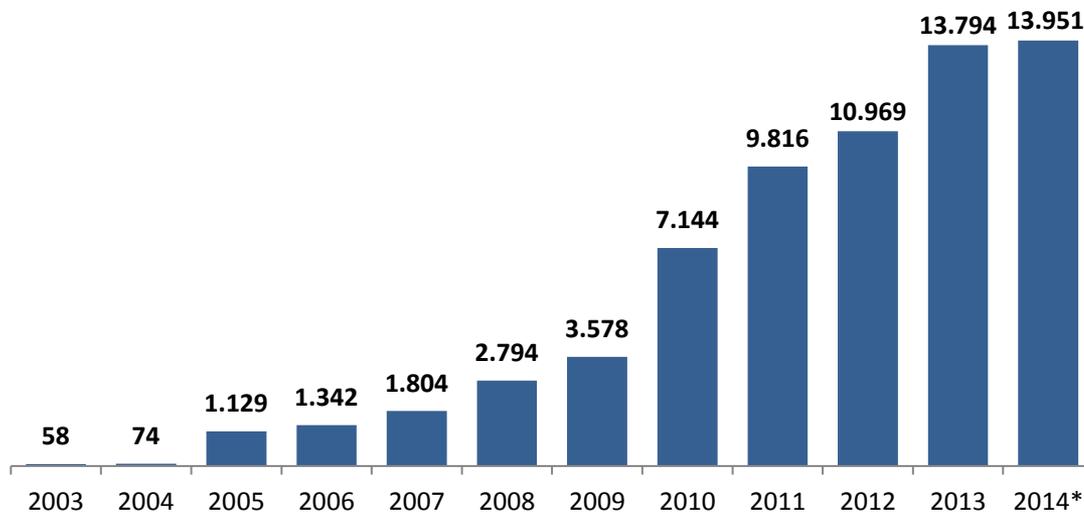
(CRI), utilizando lastros variados como:

- ✓ Recebíveis imobiliários
- ✓ Recebíveis imobiliários de empreendimentos em construção
- ✓ Recebíveis imobiliários provenientes de loteamentos
- ✓ Recebíveis oriundos de locação

Market Share de emissão de CRIs

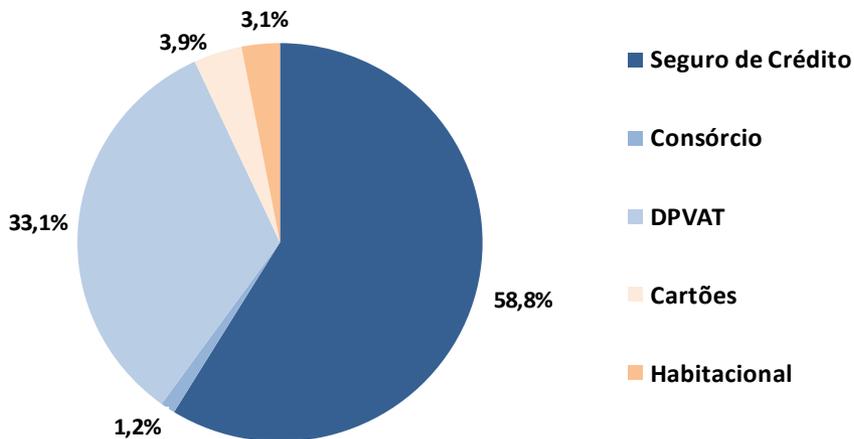


Evolução Acumulada de Emissão de CRIs da BS (R\$ MM)

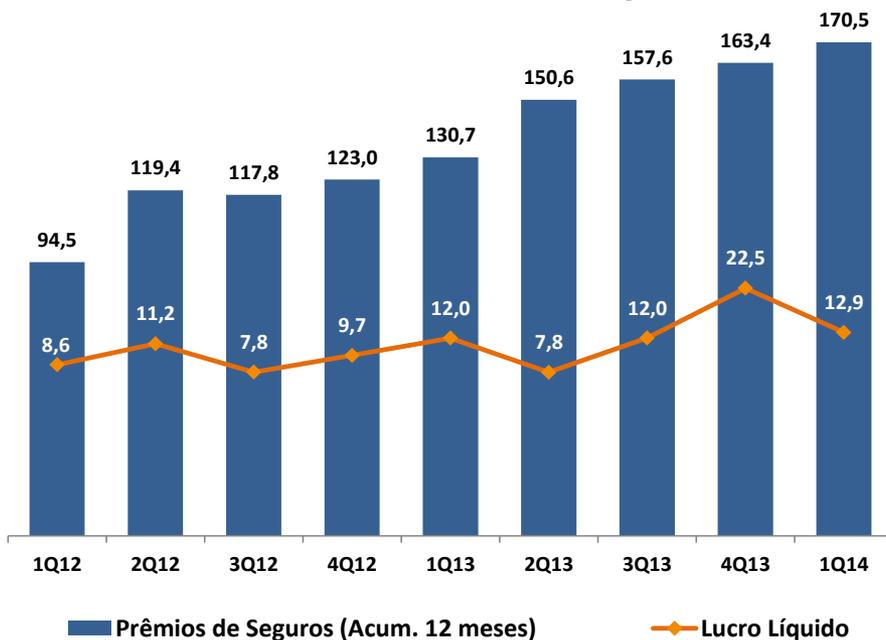


* Valores acumulados até o 1T14

Prêmios de Seguros por Produto



Receitas e Resultados de Seguros



Estratégia de Crescimento

Oportunidades Internas:

- ✓ Sinergia com outros produtos do Pan;
- ✓ Utilização da rede de distribuição própria;
- ✓ Captura de oportunidades nos grupos econômicos dos acionistas controladores;
- ✓ Estruturação de áreas de apoio (técnica, operações, atendimento).

Oportunidades de Mercado:

- ✓ Acordos para Novos Canais;
- ✓ Desenvolvimento e lançamento de novos produtos;
- ✓ Consolidação das novas unidades de negócios.

3. Resultados do 1T14

Destaques

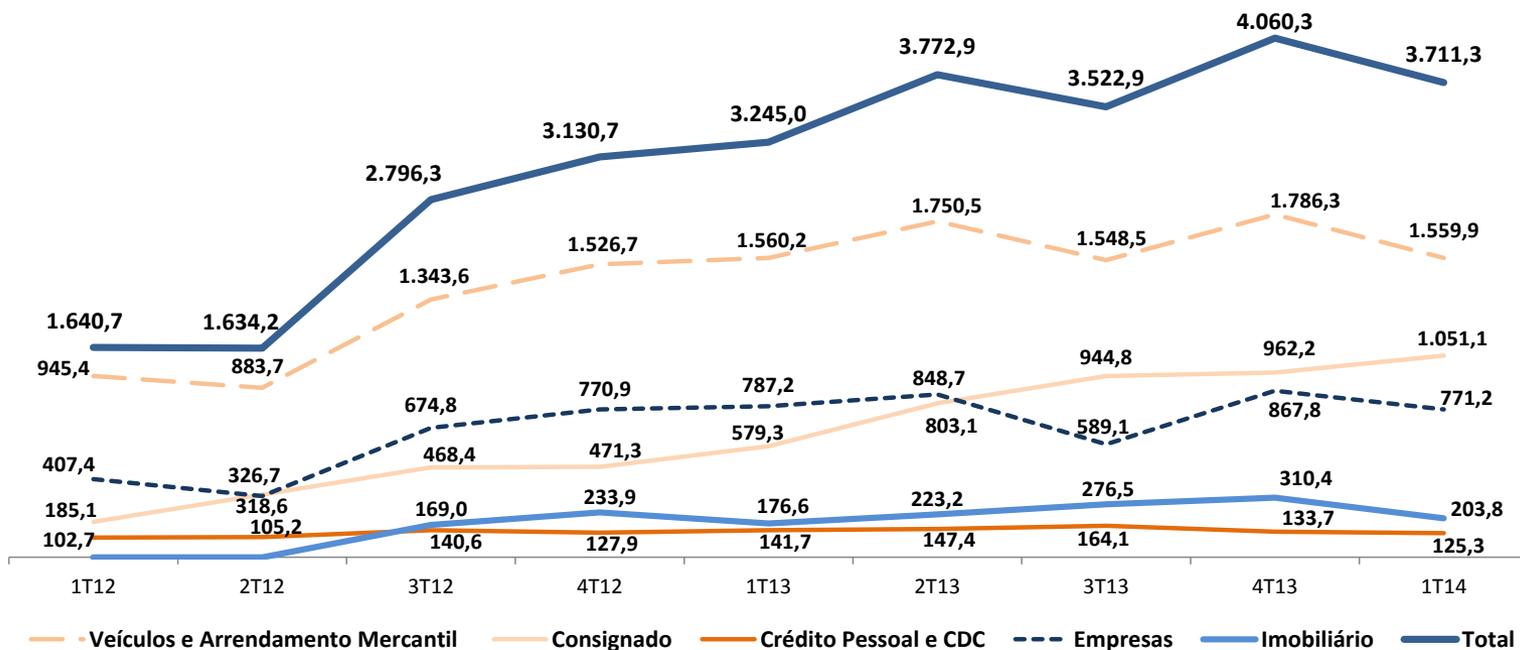
- ✓ **Originação média mensal de ativos de crédito de R\$1.237,1 milhões no 1T14, 8,6% inferior** à média mensal de R\$ 1.353,4 milhões no **4T13** e **14,4% acima** da média de R\$1.081,7 milhões no **1T13**;
- ✓ **Carteira Total de Crédito somou R\$16,2 bilhões, 3,4% superior** aos R\$15,7 bilhões no **4T13** e **15,8% superior** aos R\$14,0 bilhões no **1T13**;
- ✓ **Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$15,8 bilhões, 4,3% superior** aos R\$15,2 bilhões no **4T13** e **21,6% superior** aos R\$13,0 bilhões no **1T13**;
- ✓ **As Carteiras com categoria de risco entre “AA” a “C” atingiram 89,8% da Carteira Total de Crédito, 3,0 p.p. acima** do **4T13** e **5,9 p.p. acima** do **1T13**;
- ✓ **A despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$170,8 milhões no 1T14, 13,2% inferior** à despesa líquida de R\$196,7 milhões no **4T13** e **36,1% inferior** ao valor de R\$267,2 milhões no **1T13**;
- ✓ **Margem Financeira foi de 11,7%, 0,1 p.p. acima** do **4T13** e **7,0 p.p. abaixo** do **1T13**;
- ✓ **Resultado Líquido Consolidado negativo de R\$78,6 milhões no 1T14**, comparado ao prejuízo de R\$182,9 milhões no **4T13** e ao lucro de R\$39,0 milhões no **1T13**;
- ✓ **Patrimônio Líquido Consolidado de R\$2.226,0 milhões e Índice de Basileia de 12,1%no 1T14.**

Margem Financeira e Demonstração do Resultado

Margem Financeira Líquida (em R\$ MM)	1T14	4T13	1T13	Δ 1T14 / 4T13	Δ 1T14 / 1T13
1. Resultado da Intermediação Financeira Antes da PDD	507,9	504,9	696,3	0,6%	-27,1%
2. Ativos Rentáveis Médios	18.161,1	18.134,6	15.895,4	0,1%	14,3%
- Operações de Crédito - Média	15.487,4	14.701,9	12.786,3	5,3%	21,1%
- Saldo Inicial	15.158,3	14.245,6	12.567,1	6,4%	20,6%
- Saldo Final	15.816,5	15.158,3	13.005,6	4,3%	21,6%
- TVM e Derivativos - Média	1.704,4	1.819,7	2.215,0	-6,3%	-23,1%
- Saldo Inicial	1.738,2	1.901,2	2.455,5	-8,6%	-29,2%
- Saldo Final	1.670,6	1.738,2	1.974,6	-3,9%	-15,4%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	969,3	1.612,9	894,1	-39,9%	8,4%
- Saldo Inicial	1.230,7	1.995,2	509,4	-38,3%	141,6%
- Saldo Final	708,0	1.230,7	1.278,7	-42,5%	-44,6%
(1) / (2) Margem Financeira Líquida - NIM (% a.a.)	11,7%	11,6%	18,7%	0,5%	-37,6%
Resultado Bruto Consolidado (em R\$ MM)	1T14	4T13	1T13	Δ 1T14 / 4T13	Δ 1T14 / 1T13
Receitas da Intermediação Financeira	893,0	950,0	885,8	-6,0%	0,8%
Rendas de Operações de Crédito	999,8	1.035,1	952,2	-3,4%	5,0%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	10,5	13,7	17,7	-23,4%	-40,8%
Despesas com Comissões sobre Cessão de Crédito	(38,2)	(66,1)	(73,2)	42,2%	47,8%
Despesas com Operações de Crédito Cedidas	(94,5)	(150,0)	(46,9)	37,0%	-201,7%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	56,5	71,7	124,7	-21,2%	-54,7%
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	(41,1)	18,9	(103,3)	-317,0%	60,2%
Resultado de Operações de Câmbio	0,1	26,7	14,6	-99,8%	-99,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(621,2)	(690,8)	(497,3)	10,1%	-124,9%
Operações de Captação no mercado	(386,2)	(415,8)	(181,6)	7,1%	-212,6%
Operações de Empréstimos e Repasses	1,0	(29,2)	(7,9)	103,5%	113,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(236,0)	(245,8)	(307,7)	4,0%	23,3%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	271,8	259,1	388,5	4,9%	-30,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(390,9)	(406,5)	(321,7)	3,8%	-121,5%
Resultado Operacional	(119,1)	(147,3)	66,8	19,2%	-278,3%
Resultado Não Operacional	(14,4)	(4,3)	(8,7)	-233,4%	-65,7%
Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	(3,5)	37,6	(57,8)	-109,4%	93,9%
Ativo Fiscal Diferido e Outros	58,3	(68,9)	38,7	184,7%	50,8%
Resultado do Período	(78,6)	(182,9)	39,0	57,0%	-301,6%

Carteira de Crédito - Originação

Originação Trimestral de Ativos por Segmento (em R\$ MM)¹



Originação Média Mensal de Ativos por Segmento (em R\$ MM)¹

Produção	1T14		4T13		1T13		Δ 1T14/ 4T13	Δ 1T14/ 1T13
	Valor	Part.	Valor	Part.	Valor	Part.		
Veículos	520,0	42,0%	595,4	42,4%	520,1	46,6%	-12,7%	0,0%
Consignado	350,4	28,3%	320,7	24,4%	193,1	18,4%	9,2%	81,4%
Empresas	257,1	20,8%	289,3	22,1%	262,4	25,1%	-11,1%	-2,0%
Imobiliário	67,9	5,5%	103,5	7,9%	58,9	5,6%	-34,3%	15,4%
Crédito Pessoal e CDC	41,8	3,4%	44,6	3,2%	47,2	4,3%	-6,3%	-11,6%
Total	1.237,1	100,0%	1.353,4	100,0%	1.081,7	100,0%	-8,6%	14,4%

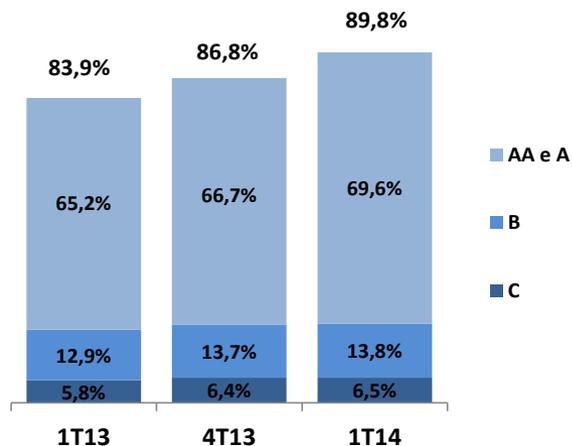
¹A partir do 1º trimestre de 2014, os dados de origemação de ativos passam a contemplar o valor total financiado.

Composição da Carteira

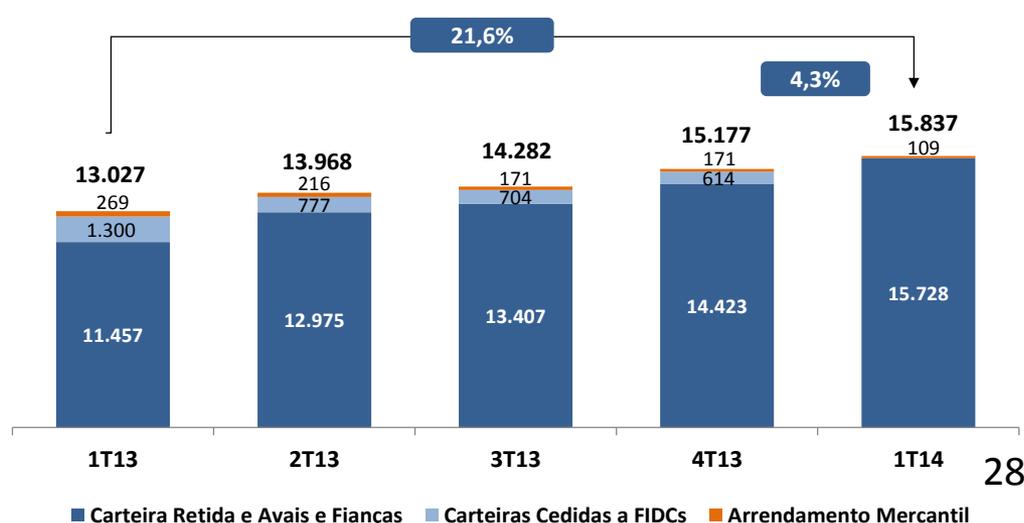
Carteira de Crédito Expandida "On Balance Sheet" por Segmento de Atuação (em R\$MM)

Modalidade de Crédito (em R\$ MM)	1T14	Part. %	4T13	Part. %	1T13	Part. %	Δ 1T14 / 4T13	Δ 1T14 / 1T13
Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos)	8.342,2	52,7%	8.135,8	53,6%	7.469,3	57,3%	2,5%	11,7%
Empresas	3.342,9	21,1%	3.249,0	21,4%	2.643,8	20,3%	2,9%	26,4%
Consignado	2.187,5	13,8%	1.730,5	11,4%	1.261,9	9,7%	26,4%	73,4%
Imobiliário	602,2	3,8%	648,3	4,3%	464,2	3,6%	-7,1%	29,7%
Cartões de Crédito	583,5	3,7%	573,6	3,8%	281,1	2,2%	1,7%	107,6%
Valores a Receber com Características de Crédito	527,7	3,3%	560,1	3,7%	488,9	3,8%	-5,8%	7,9%
Arrendamento Mercantil	108,6	0,7%	139,2	0,9%	269,1	2,1%	-22,0%	-59,7%
Crédito Pessoal	86,3	0,5%	93,1	0,6%	91,8	0,7%	-7,3%	-6,0%
Renegociações	34,8	0,2%	27,7	0,2%	29,7	0,2%	25,5%	17,0%
Avais e Fianças	20,4	0,1%	18,5	0,1%	21,1	0,2%	10,2%	-3,6%
Outros	0,8	0,0%	0,8	0,0%	5,7	0,0%	-0,6%	-85,4%
Carteira de Crédito	15.836,9	100,0%	15.176,7	100,0%	13.026,6	100,0%	4,3%	21,6%
Carteira de Crédito Cedida com Coobrigação	369,9		498,7		972,9		-25,8%	-62,0%
Total da Carteira de Crédito	16.206,8		15.675,5		13.999,5		3,4%	15,8%

% de Créditos classificados de AA a C



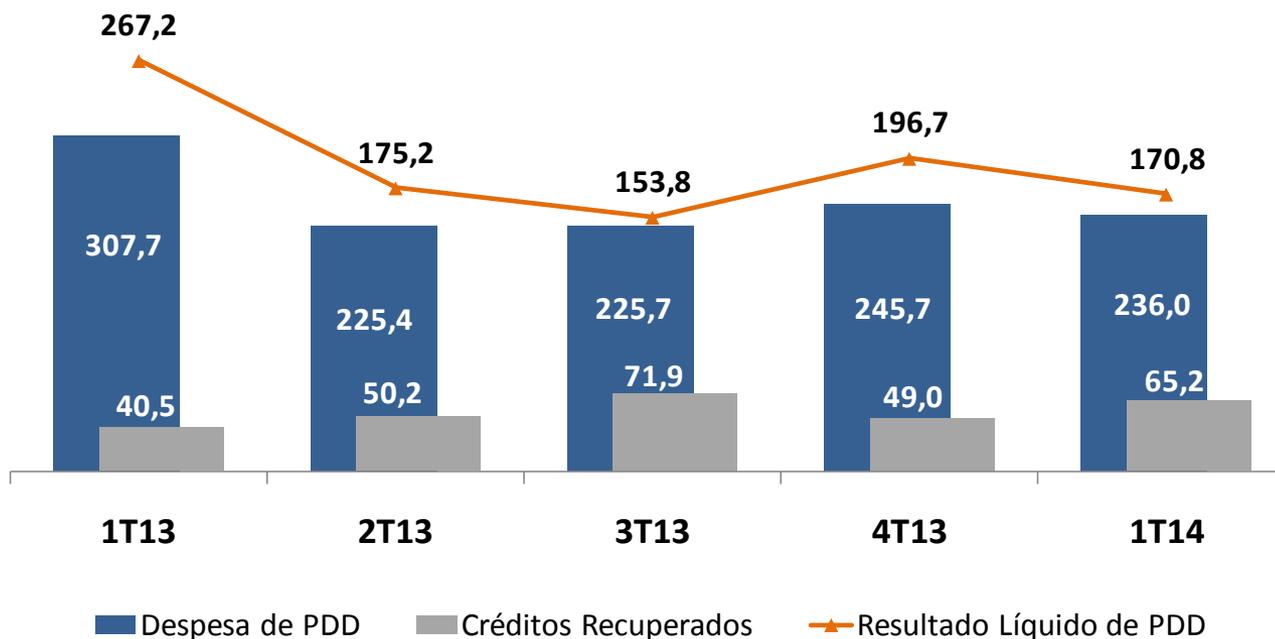
Carteira com Resultado Retido (R\$ MM)



Custos e Despesas

Despesas (Em R\$ mil)	1T14	4T13	1T13	Δ 1T14 / 4T13	Δ 1T14 / 1T13
Despesas de pessoal	112,592	117,095	99,216	-3.8%	13.5%
Outras despesas administrativas	231,825	244,642	218,419	-5.2%	6.1%
Despesas tributárias	49,837	55,035	52,334	-9.4%	-4.8%
Total	394,254	416,772	369,969	-5.4%	6.6%

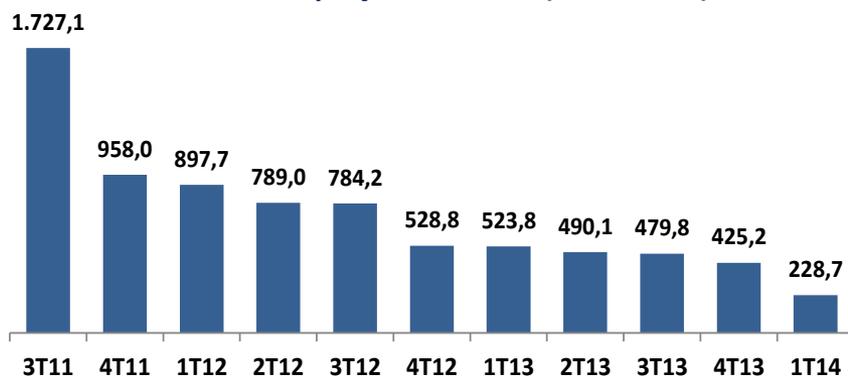
Despesa de PDD e Recuperação de crédito (em R\$ MM)



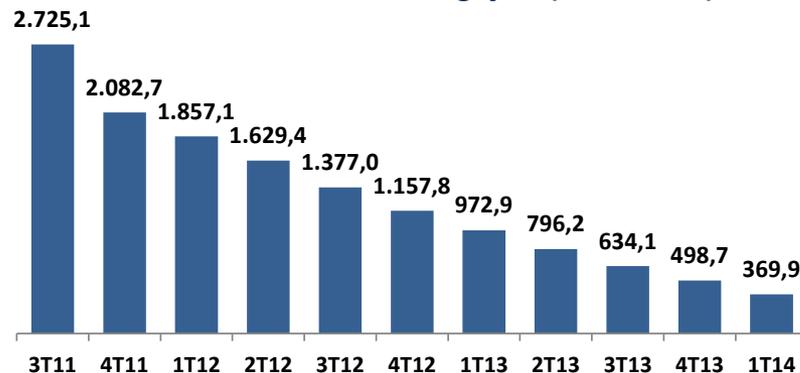
Captação de Recursos

Fontes de Captação (em R\$ MM)	1T14	Part. %	4T13	Part. %	1T13	Part. %	Δ 1T14 / 4T13	Δ 1T14 / 1T13
Depósitos Interfinanceiros	7.189,3	39,3%	6.404,4	36,2%	4.203,7	28,1%	12,3%	71,0%
Depósitos a Prazo	2.511,9	13,7%	2.682,9	15,2%	2.315,7	15,5%	-6,4%	8,5%
-CDB	2.283,2	12,5%	2.257,7	12,8%	1.791,9	12,0%	1,1%	27,4%
-DPGE	228,7	1,2%	425,2	2,4%	523,8	3,5%	-46,2%	-56,3%
Letras Financeiras	2.549,4	13,9%	2.345,1	13,3%	1.599,3	10,7%	8,7%	59,4%
-Subordinada	121,6	0,7%	117,3	0,7%	10,7	0,1%	3,6%	1031,2%
-Sênior	2.427,8	13,3%	2.227,8	12,6%	1.588,6	10,6%	9,0%	52,8%
Letras de crédito Imobiliário e do Agronegócio	2.314,7	12,7%	2.196,1	12,4%	1.760,0	11,8%	5,4%	31,5%
Compromissadas	838,5	4,6%	1.087,0	6,1%	1.321,0	8,8%	-22,9%	-36,5%
Bonds	1.892,3	10,3%	1.931,2	10,9%	1.725,1	11,5%	-2,0%	9,7%
-Subordinada	1.233,0	6,7%	1.243,3	7,0%	1.140,5	7,6%	-0,8%	8,1%
-Sênior	659,3	3,6%	687,9	3,9%	584,7	3,9%	-4,2%	12,8%
Empréstimos	447,5	2,4%	339,8	1,9%	451,1	3,0%	31,7%	-0,8%
-País	101,4	0,6%	101,4	0,6%	138,3	0,9%	0,0%	-26,7%
-Exterior	346,1	1,9%	238,4	1,3%	312,8	2,1%	45,2%	10,6%
Cessões de Crédito com Coobrigação	369,9	2,0%	498,7	2,8%	972,9	6,5%	-25,8%	-62,0%
Outros	183,6	1,0%	193,5	1,1%	614,3	4,1%	-5,1%	-70,1%
Total	18.297,1	100,0%	17.678,7	100,0%	14.963,2	100,0%	3,5%	22,3%

Saldo de Captação em DPGE (em R\$ MM)



Carteira Cedida com Coobrigação (em R\$ MM)



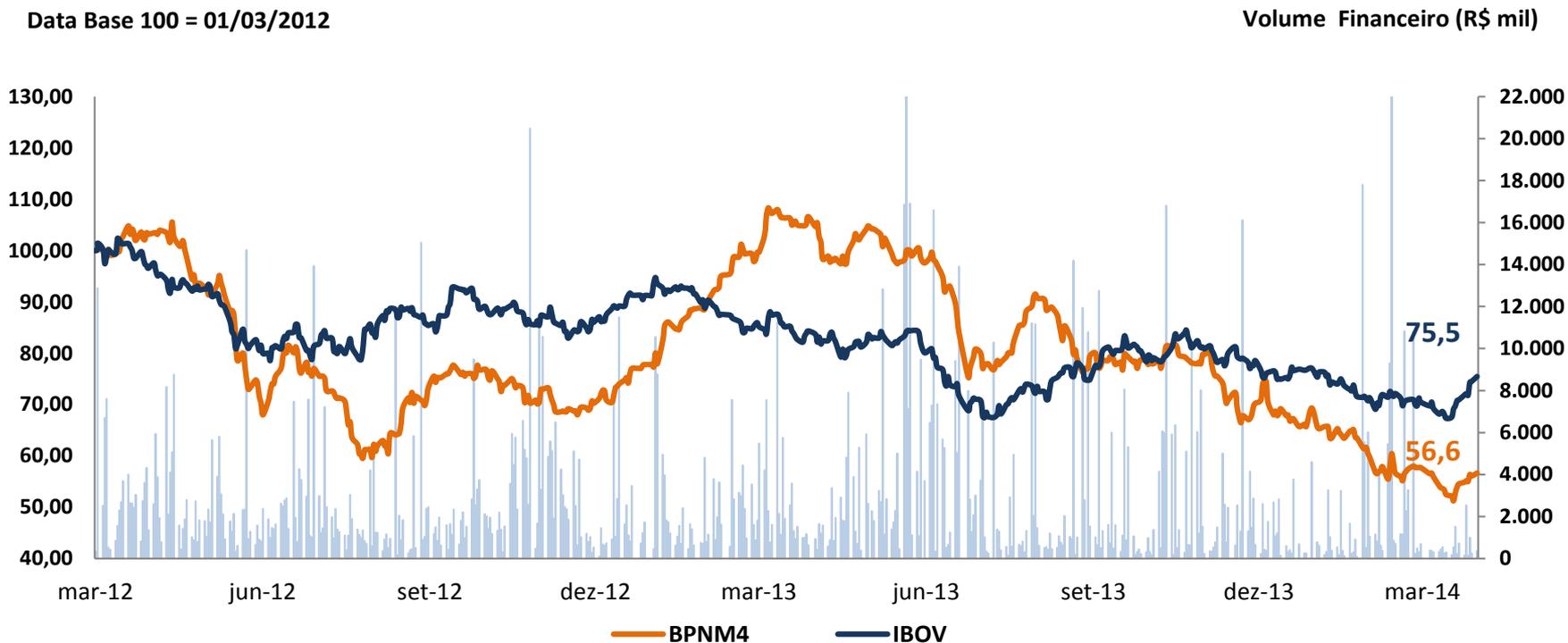
Índice de Basileia e Margem Operacional

Índice de Basileia e Margem Operacional (em R\$ MM)

Adequação de Capital (em R\$MM)	1T14	4T13	1T13
	Financeiro	Financeiro	Financeiro
1. PR para Lim. de Imob - PR_LB	2.302,1	2.572,5	2.387,5
1.1 Patrimônio de Referência	2.302,1	2.572,5	2.413,9
Nível I	1.236,7	1.497,3	1.610,6
Nível II	1.065,4	1.075,2	803,3
2. Patrimônio de Referência Exigido	2.101,3	2.106,1	1.835,6
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.894,9	1.881,5	1.570,9
Parcela de Câmbio (PCAM)	2,1	23,0	-
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	25,8	33,5	50,2
Parcela de Juros (Cupom de Índice de Preços)	-	0,3	-
Parcela de Juros (Taxa de Juros)	-	-	-
Parcela do Risco Operacional	178,5	167,8	214,5
Parcela de Ações	-	-	-
Índice de Basileia (1 / (2 / 0,11))	12,05%	13,44%	14,31%
3. RBAN	68,6	198,9	6,1
Margem Operacional (1 - 2 - 3)	132,2	267,6	545,8

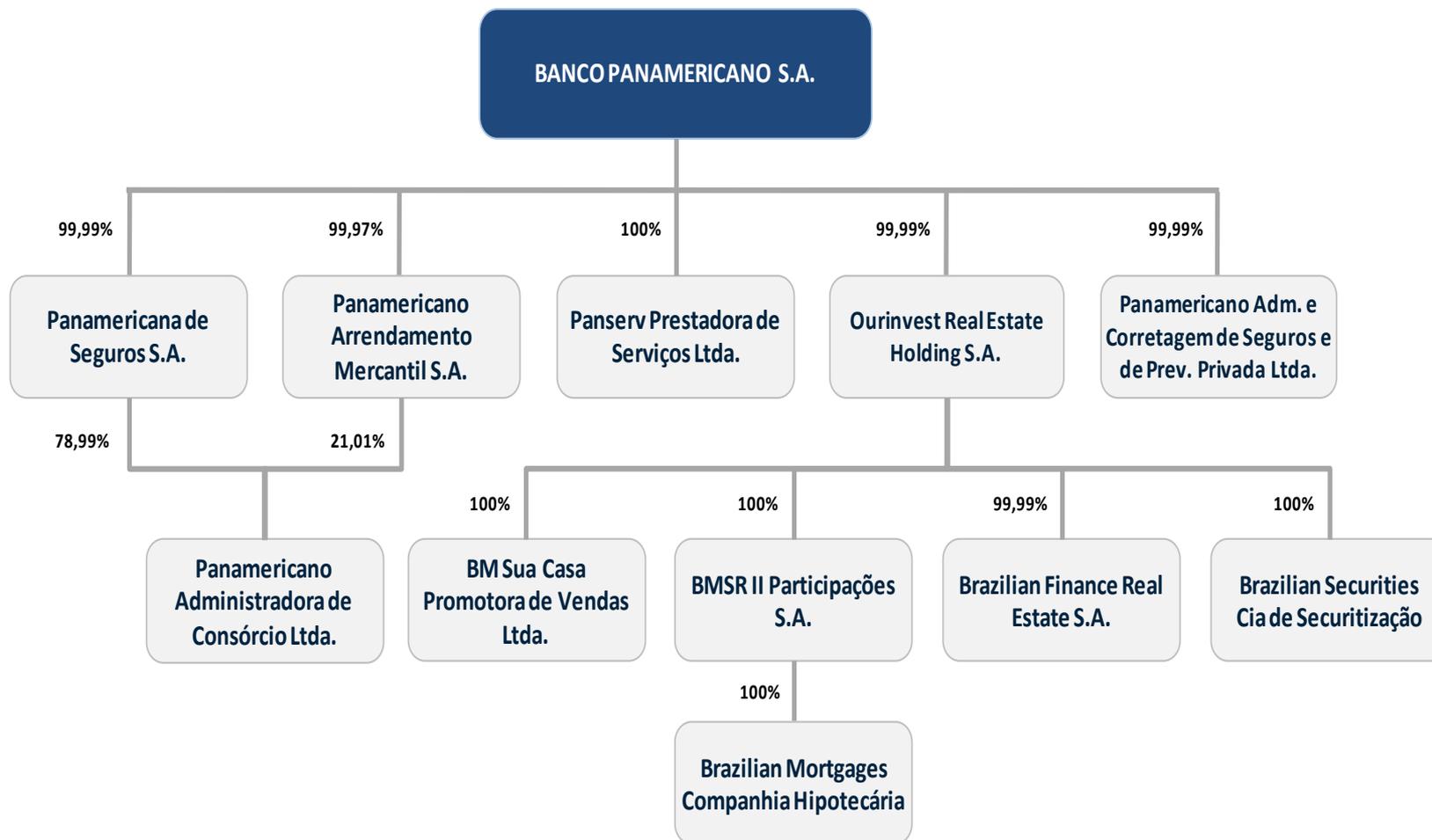
Desempenho no Mercado de Ações

- ✓ Volume negociado no 1T14 de R\$106,5 milhões, com média diária de R\$1,7 milhões, 47,1% inferior ao 4T13.
- ✓ Em 31/03/2014, o valor de mercado do Banco era de R\$2,0 bilhões.
- ✓ No 1T14, a ação sofreu desvalorização de 13,8%, tendo iniciado o trimestre cotada a R\$4,35 e terminado o trimestre cotada a R\$3,75. No mesmo período o Ibovespa apresentou valorização de 0,15%.



4. Apêndice

Sociedades Controladas



Conselho de Administração

JORGE HEREDA
Presidente

Formado em Arquitetura pela UFBA com mestrado em Arquitetura pela USP, exerceu diversas funções no serviço público, entre as quais Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano em Diadema, Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB, Secretário de Serviços e Obras do Município de São Paulo, Secretário Nacional de Habitação do Ministério das Cidades e Diretor do Biape (Banco Interamericano de Ahorro Y Prestamo). Foi Vice-Presidente de Governo da Caixa Econômica Federal entre 2005 e 2011 e atualmente é Presidente da CEF.

ANDRÉ ESTEVES
Vice-Presidente

Formado em Ciência da Computação pela UFRJ, ingressou no Banco Pactual em 1989, tornou-se sócio em 1993 e foi nomeado membro do Comitê Executivo em 2002. Após a venda da instituição ao UBS em 2006, tornou-se CEO do UBS Pactual (2006 a 2008) e foi nomeado *global head* de Renda Fixa, Câmbio e Commodities do Banco UBS em 2007. Foi diretor da Febraban e membro do conselho da BM&F. Atualmente é CEO do BTG Pactual.

**ANTONIO
CARLOS PORTO
FILHO**

Membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual, antes foi vice-presidente do UBS Pactual. Ingressou no Pactual em 1997 como sócio, atuando como diretor-executivo da área de Private Banking. Antes passou 28 anos no BCN, onde entrou em 1969. De 1988 a 1997, foi vice-presidente responsável pelas áreas de Gestão Financeira, Leasing, Seguros, Imóveis, Jurídica e Marketing. De 1979 a 1988, foi diretor financeiro do BCN.

FABIO LENZA

Formado em Engenharia pela UNB, possui 29 anos de experiência na Caixa Econômica Federal onde atuou em diversas áreas, tais como Loterias, Administrativa, Marketing, Rede de Agências e Controle e Finanças. Entre outros cargos, foi Vice-Presidente de Negócios Bancários e Imobiliários e Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Vida e Previdência. Desde 2007 ocupa a Vice-Presidência de Pessoa Física da CEF.

FÁBIO PINHEIRO

Engenheiro Elétrico formado pela Universidade de Brasília em 1982, com MBA pela Indiana University. Ingressou no Banco Pactual S.A. em 1992 e, de 2004 a 2009, atuou como sócio responsável pelo relacionamento comercial com empresas do setor de saúde e tecnologia; no Banco UBS Pactual atuou como Managing Director de 2006 a 2009. Atua como Diretor Financeiro e Administrativo do Grupo Dilleto, Presidente do Conselho de Administração e diretor da Sappada Participações S.A.

JOSÉ LUIZ ACAR

Formado em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Contabilidade pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, onde foi eleito diretor em 1986, vice-presidente executivo em 1996 e diretor-presidente em 1999. Em 2003, foi eleito vice-presidente executivo do Banco Bradesco, onde foi membro do Conselho Executivo.

Conselho de Administração

MARCELO
TERRAZAS

Mestre em Economia pela Unicamp, possui MBA em Administração Financeira e de Mercado de Capitais e bacharel em Economia pela FEA - USP. Atua na Caixa Econômica Federal desde 2009, onde foi membro do Conselho de Administração, membro do Conselho Consultivo Financeiro e Diretor Geral. Atuou também no Ministério Público Federal, PETROS e FUNCEF.

MARCOS CINTRA

Bacharel, mestre e doutor em Economia pela Unicamp, entre 2004 e 2009 foi Professor de Economia Internacional da Unicamp e entre 2002 e 2009 foi editorialista de economia da Folha de São Paulo. Atualmente é Coordenador-Geral de Pesquisas na Diretoria de Estudos em Relações Econômicas e Políticas Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

MARCOS
VASCONCELOS

Vice-Presidente de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal e Presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF desde julho de 2007, antes disso exerceu diversas posições acadêmicas e executivas na Universidade Estadual de Maringá, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na Prefeitura de Maringá e na Maringá Crédito Solidário.

MATEUS
BANDEIRA

Graduado em Informática pela Univ. de Pelotas, com MBA pela Wharton School da Universidade da Pennsylvania, e especializações em Gestão de TI pela UFRGS e Finanças Corporativas pela FGV, entre outras, exerceu os cargos de Secretário de Planejamento e Gestão do RS, Diretor do Tesouro na Sec. da Fazenda do RS, assessor técnico no Senado Federal e coordenador-geral na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, entre outros.

ROBERTO
SALLOUTI

Formado em Economia com especialização em Finanças e Marketing pela University of Pennsylvania, Wharton School. Ingressou no Banco Pactual em 1994, tornando-se sócio em 1998. Entre outras, desempenhou as funções de *co-head* de Renda Fixa em Mercados Locais e *head* de Renda Fixa Internacional e Mercados Emergentes. No UBS Pactual, foi *head* geral e *co-head* de Renda Fixa de Mercados Emergentes e de Renda Fixa, Câmbio e Commodities para América Latina. Atualmente é COO e membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual.

Principais Executivos

JOSÉ LUIZ ACAR
Presidente

Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, sendo eleito Diretor em 1986, Vice-Presidente Executivo em 1996 e Diretor-Presidente em 1999. Em 2003, foi eleito Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco, onde atuou também como membro do Conselho Executivo.

EDUARDO
DOMIQUE

Formado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde exerceu diversas posições gerenciais, entre elas as de co-responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais, Renda Fixa, Moedas e Commodities, responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais e responsável pela Mesa de Clientes Corporativos.

ALEX SANDER
MOREIRA
GONÇALVES

Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília, com pós-graduação em Finanças pela USP-Fipecafi. Possui mais de 27 anos no mercado financeiro. Ingressou na BV Financeira C.F.I. em 2009, onde permaneceu por 4 anos e exerceu as posições de Superintendente de Negócios e Diretor de Consignação e Canal Próprio.

CARLOS
EDUARDO
GUIMARÃES

Formado em Economia pela PUC-Rio, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BBM em 1994 como Analista Financeiro, tornando-se Gerente da Área Comercial de São Paulo em 1998 e Diretor de Originação e Crédito Corporativo de 2002 a 2011.

EDUARDO
PRADO

Formado em Matemática pela USP, com mestrado pela USP e PhD pela State University of New York também em Matemática, ingressou no Banco Itaú (atual Itaú-Unibanco) em 1998, onde permaneceu por 13 anos e exerceu diversas posições, entre elas as de Diretor de Modelagem de Risco de Crédito e Diretor de Crédito. Antes disso, entre 1990 e 1998, foi Professor Pesquisador do Departamento de Matemática e Estatística da USP.

Principais Executivos

JOSÉ LUIZ
TREVISAN*

Formado em Economia pela Faculdade de Plácido e Silva, com pós graduação em Finanças e Administração de Empresas pela FAE Centro Universitário e MBA em Controladoria pela Universidade de São Paulo. Ingressou na Caixa Econômica Federal em 1981, onde exerceu diversas posições gerenciais, entre elas as de Superintendente Nacional da área de desenvolvimento e estratégias empresarias e Diretor da área de Riscos.

JOSÉ CARLOS
MACEDO

Formado em Administração com especialização em seguros, atua no mercado há 30 anos, sendo 15 deles no Grupo Bradesco, onde foi Diretor da Bradesco Seguros e participou, entre outros, da fundação e desenvolvimento da Bradesco Corretora de Seguros e da fusão com a Atlântica Seguros. Posteriormente fundou a Pilar Corretora de Seguros, que foi vendida à AON (maior corretora de seguros no mundo), na qual passou a atuar como CEO para a América Latina, o que fez durante os últimos 14 anos.

LEANDRO
MICOTTI

Formado em Direito pela Universidade Mackenzie, com especialização em Direito Empresarial pela PUC/SP, possui mais de 20 anos de experiência profissional. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde ocupou diversas posições gerenciais, sendo a última como responsável pelo Departamento Jurídico no Brasil.

MAURÍCIO
QUAREZEMIN

Formado em Matemática pela UNESP, com MBA em Gestão Empresarial pela FGV, ocupou diversos cargos na Caixa Econômica Federal, desde agosto de 1981, incluindo os cargos de Superintendente Regional do Estado do Maranhão, Superintendente Regional do Estado do Mato Grosso do Sul, Superintendente Nacional da Rede de Distribuição da Caixa para o Norte e Centro Oeste e, o cargo mais recente, de Superintendente Nacional da Rede de Distribuição para o Estado de São Paulo, o qual ocupou de 2008 a 2012.

PAULO CUNHA

Formado Engenharia da Computação pelo ITA, possui mais de 18 anos de experiência no Banco BTG Pactual, onde foi, desde 2009, responsável pelas áreas de estruturação e gestão da carteira proprietária de securitizações de recebíveis. Antes disso, foi por quase dois anos Diretor do Banco Matone, como responsável pelas áreas de crédito consignado e imobiliário. Ingressou inicialmente no Banco Pactual em 1992, tendo trabalhado em diversas áreas, inclusive como responsável pelo Private Banking e pelo desenvolvimento de produtos para todos os negócios do Pactual.

Contatos

Eduardo Domeque

Diretor de RI

Inácio Caminha

Superintendente de RI

Laércio Neto

Analista de RI

Leticia Santiago

Analista de RI

Email: ri@grupopan.com

Site de RI: www.bancopan.com.br/ri

Tel: (55 11) 3264 – 5343/ 3264 - 5432